

## Filosofia, Atitude e Especificidade

O que é a Filosofia é uma das mais antigas questões filosóficas. Sem dúvida que é uma questão de resposta difícil, porque se trata de um saber muito abrangente, em que é vital uma determinada atitude, que é a **Atitude Filosófica** perante o mundo. Não é obrigatório que todos os que têm esta atitude sejam filósofos, mas não há um verdadeiro filósofo que não tenha uma atitude filosófica.

Esta caracteriza-se por ser questionadora, problematizadora; o filósofo não aceita as coisas passivamente, coloca tudo em causa. A Filosofia nasceu da crítica; a crítica ao mito, que constituía o saber mais importante para o Homem. Graças a essa atitude crítica é que o pensamento racional teve origem, bem como o saber filosófico.

Se tudo problematiza, então esta atitude é anti-dogmática, não aceitando verdades absolutas.

A atitude filosófica consiste em saber que o conhecimento é um processo sempre em construção, em que o mais importante são as questões, pois impulsionam o Homem na busca de respostas.

A atitude filosófica é própria do ser humano; embora possa haver pessoas que não assumam esta atitude. Neste caso, todos podemos filosofar. Assim, distingue-se o **filosofar espontâneo do sistemático**, que, em relação ao primeiro, é organizado, rigoroso e pressupõe o conhecimento da história da Filosofia. O filosofar sistemático é próprio dos filósofos, enquanto o espontâneo acontece diariamente, por parte daqueles que têm uma atitude filosófica perante a vida. Assim, esta atitude traduz-se pelo **pensamento autêntico, pessoal**. O filósofo conhece a história da Filosofia, mas serve-se dela como um ponto de partida para a criação do seu próprio pensamento.

A definição completa da Filosofia é uma tarefa impossível; no entanto, há características que constituem a sua especificidade enquanto saber distinto. São elas: a autonomia, a radicalidade, a historicidade e a universalidade.

### A autonomia

Em primeiro lugar, a Filosofia é um saber autónomo porque é independente dos outros saberes. Isto é, a Filosofia é autónoma em relação à Ciência, à Religião, à Política e a todos os saberes além destes.

Isto não quer dizer que a Filosofia não aceite os contributos e viva de costas voltadas para os outros saberes; ninguém é completamente auto-suficiente.

Por outro lado, a Filosofia é autónoma porque faz o uso da razão humana, que estabelece as leis do pensamento. Assim, autonomia implica liberdade de agir de acordo com as leis que a própria razão formula. Se o Homem não seguisse as leis

da sua capacidade racional, ele teria que se submeter a leis exteriores, pelo que seria dependente.

Afirmção da autonomia baseia-se na capacidade do Homem pensar por si mesmo, que, apesar de ser tão importante, é também muito difícil. Quando alguém se decide a pensar por si, tem que aceitar as consequências dos seus actos, não podendo atribuir culpas a ninguém. Do mesmo modo, quando consegue o que quer, pode-se orgulhar de ser dono da sua própria vida.

### **Radicalidade**

Ser um saber radical significa "olhar" para os problemas pela raiz. Isto é, radical opõe-se a superficial.

Assim, ao ser radical a Filosofia busca os fundamentos mais profundos das coisas; questiona tudo, incluindo aquilo que todos aceitam passivamente. Para a Filosofia não há verdades sagradas; nada é definitivamente aceite ou inquestionável. Ser radical significa também ver as coisas noutra perspectiva, não aceitando apenas uma forma de encarar as coisas.

### **Historicidade**

A historicidade em Filosofia refere-se à sua própria história e à história em geral. Em primeiro lugar, trata-se de um saber histórico porque a sua história assume um papel muito importante. Cada filósofo encara a história da Filosofia como se esta fosse sempre actual. Hoje pode-se estudar Platão, filósofo da Antiguidade, e encontrar ideias novas e actuais.

Por outro lado, a historicidade significa que o filósofo é profundamente influenciado pela história do seu tempo, pelo seu contexto cultural. Assim, a Filosofia não é um saber isolado, recebendo influências do seu meio ambiente. Por outro lado, os filósofos influenciaram sempre o seu tempo, tendo contribuído, muitas vezes, para grandes transformações culturais.

### **Universalidade**

Pela universalidade entende-se que a Filosofia tem por objecto o todo, a totalidade do Universo; nada é excluído do alcance da Filosofia.

Por outro lado, a Filosofia é universal porque as suas questões são universais, interessam e afectam toda a Humanidade.

Há ainda outro sentido, muito importante, para a universalidade. Este reside no facto deste saber procurar verdades universais, válidas para qualquer ser humano em qualquer lugar.